

93 EFECTIVIDADE DO TRATAMENTO COM SOFOSBUVIR NA HEPATITE C CRÓNICA EM PORTUGAL: TRADUÇÃO ECONÓMICA

Félix J. 1, Silva M.J. 1, Ferreira D. 1, Vandewalle B. 1, Aldir I. 2, Carvalho A. 3, Macedo G. 4, Marinho R. 5, Pedroto I. 6, Ramalho F. 5

A hepatite C é considerada pela Organização Mundial de Saúde como um grave problema de saúde pública. Existem várias alternativas terapêuticas para o tratamento da hepatite C crónica (HCC), incluindo regimes contendo sofosbuvir, um inibidor pangenotípico da polimerase NS5B que apresenta taxas de resposta virológica sustentada mais altas do que as restantes terapêuticas aprovadas, com um excelente perfil de segurança. O presente estudo pretende avaliar o custo-efectividade do sofosbuvir no tratamento de adultos com HCC em Portugal.

Os custos e a efectividade foram estimados através de um modelo a tempo discreto. Foram incorporadas diferentes subpopulações de doentes, de acordo com o genótipo do VHC, co-infecção pelo VIH e experiência prévia de tratamento. Os regimes contendo sofosbuvir foram comparados com o regime duplo peginterferão+ribavirina (subpopulações elegíveis/tolerantes ao tratamento com interferão) ou com ausência de tratamento (restantes subpopulações). Foram utilizadas ponderações destas subpopulações (baseadas em dados epidemiológicos nacionais) para obter resultados globais, representativos da população portuguesa. No genótipo 1, considerou-se também a comparação com os regimes triplos contendo boceprevir ou telaprevir. Foram assumidas taxas de actualização temporal de 5%/ano.

Na comparação com peginterferão+ribavirina/ausência de tratamento, estima-se que a inclusão de regimes contendo sofosbuvir resulte num aumento de 3,50 anos de vida (AV) e de 3,05 anos de vida ajustados pela qualidade (AVAQ). É também expectável que a inclusão destes regimes leve a um aumento nos custos de 53.928€, o que resulta em razões de custo-efectividade incremental (RCEI; quociente entre a diferença de custos e a diferença de efectividade – AV ou AVAQ) de 15.407€/AV e 17.698€/AVAQ. Na comparação com o regime triplo contendo boceprevir, obtiveram-se RCEI de 8.514€/AV e 9.760€/AVAQ e, na comparação com telaprevir, de 14.620€/AV e 16.498€/AVAQ.

Perspectiva-se que a inclusão de regimes terapêuticos contendo sofosbuvir no tratamento da HCC seja uma decisão custo-efectiva com impacto significativo na saúde pública.

1 Exigo Consultores, 2 Hospital Egas Moniz, 3 Hospitais da Universidade de Coimbra, 4 Hospital São João, 5 Hospital Santa Maria, 6 Hospital Geral de Santo António